

GEOTURISMO: UMA PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE PEDRO II – PIAUÍ

Autor: Carmen Adriana de Carvalho

O presente trabalho tem como objetivo a análise da viabilidade de implantação de um plano de desenvolvimento de Geoturismo em Pedro II, visando ressaltar as potencialidades geomorfológicas e geológicas existentes na região.

O município de Pedro II, situado no nordeste do estado Piauí, faz parte de uma região, onde o desenvolvimento econômico é deficitário.

É conhecida como a Suíça piauiense, por seu clima ameno, com temperaturas mais baixas, se comparadas ao restante do estado, devido a sua altura média em relação ao nível do mar. E também a “terra da opala”, por possuir a única ocorrência de opala nobre do Brasil.

Além dessas duas características peculiares, o município apresenta grande potencial geoturístico, por conter em seu território patrimônios geológicos de grande beleza e valor científico.

Como qualquer outro segmento turístico, o Geoturismo tem como principal função garantir o retorno econômico aos seus promotores e à comunidade.

A apresentação da proposta tem como intuito aumentar o potencial dos pontos turísticos naturais já estabelecidos, acrescentando as informações de caráter científico, apresentada de forma didática e acessível para que haja uma contribuição no aspecto cultural, ambiental, econômico e social, tanto para o visitante, quanto para a comunidade local.

O projeto de implantação visa à capacitação profissional em várias áreas de suporte ao turismo, criação de mapas, folders e painéis informativos, alertando da necessidade de conservação e do ensino de geociências com ênfase nas potencialidades e características locais.

Numa abordagem geográfica o Turismo é visto como um agente produtor e reproduzidor do espaço e uma característica da sociedade moderna. Tem sido visto como um fenômeno complexo, dinamizando diversos setores

produtivos de diferentes lugares, resultando da conjugação de vários fatores sociais, políticos, econômicos, ideológicos e culturais.

Geralmente é abordado como uma atividade econômica levando a práticas turísticas que desconsideram o impacto na produção, reprodução e fragmentação do espaço, por isso a importância do planejamento turístico.

O município concentra grande parte de sua economia na cadeia produtiva da opala. Neste contexto a criação de um projeto de turismo não só baseado na produção e beneficiamento mineral, propõe uma diversificação econômica, tornando-a menos dependente da mineração.

Estimular o Geoturismo como fomentador de uma identidade regional, através de projetos locais, usando o conhecimento científico para a aplicação de tecnologias, reflexões e debates dos problemas sociais, desenvolvidos com bases nos levantamentos das necessidades e potencialidades culturais, sociais e econômicas da cidade.

Através da análise das necessidades mais urgentes da população, localizando os patrimônios naturais de maior relevância e verificando qual a ação do Estado na criação de infraestrutura, tanto urbana como turística.

A ideia central é implantar o Geoturismo através de informações científicas, consciencientização cultural, ambiental tanto da população quanto do turista, em consonância com o desenvolvimento socioeconômico do município.